

A VIOLÊNCIA ESTRUTURAL E CULTURAL SOBRE AS MULHERES NO BRASIL (APOIO UNIP)

Alunas: Esther Ribeiro de Souza e Keisy Soares da Silva

Orientadora: Profa. Dra. Angela Maria Pizzo

Curso: Psicologia

Campus: Paraíso

A pesquisa teve como finalidade a compreensão da violência contra a mulher, em sua instância estrutural e cultural. Para isso, contou com uma revisão bibliográfica sobre a historicidade que contempla a criação da mulher em sua esfera subjetiva, buscando observar como a mesma era vista, seu papel na sociedade, a forma que é e foi tratada ao decorrer dos séculos. Nesta pesquisa, o passado foi palco de análise para a compreensão do presente, para entender as influências que constroem tal arquétipo, para entender a ciclicidade da formação da mulher brasileira e a motivação que faz acepção entre a mulher branca e a mulher negra na mesma sociedade. A pesquisa foi realizada como forma de responder e sanar a seguinte dúvida que circunda todo o trabalho: se a violência é dada como algo físico e visível, ou existe uma estrutura que a limita em sua vivência e corrobora para que esse árduo fenômeno se perpetue na sociedade brasileira. Para isso, o trabalho contou com uma revisão da história que contemplou o desenvolver da sociedade ocidental, partindo da antiguidade clássica até a construção da sociedade brasileira de hoje.